

Flutuação Presidencial

"O PT não quer alianças, quer adesões"

Moniz Bandeira

ELEIÇÕES

"Quércia deveria renunciar até dez dias antes da eleição"

Prefeito quercista

Partidos estudam renúncia de Quércia e Brizola

Estacionados há meses nas pesquisas e com chances reduzidas de evoluir na reta final da campanha, PMDB e PDT examinam possibilidade de abandonar disputa

A 17 dias da eleição, o PMDB e o PDT estão avaliando a renúncia dos candidatos ao Palácio do Planalto Orestes Quércia e Leonel Brizola. A possibilidade do candidato do PSDB à Presidência da República, Fernando Henrique Cardoso, vencer no primeiro turno, está provocando estas articulações. Quércia, terceiro colocado na última pesquisa do Gallup com 5,5 %, e Leonel Brizola, quinto colocado com 4,1%, ainda não se manifestaram sobre os pedidos dos aliados.

Os partidários de Quércia e Brizola avaliam, com base nas pesquisas, que a derrota em 3 de outubro poderá significar o fim da carreira política dos dois candidatos. No PDT, há os que defendem o engajamento de Brizola na candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e outros na candidatura de Fernando Henrique Cardoso, ainda no primeiro turno. O candidato a vice de Brizola, Darcy Ribeiro, é favorável à manutenção da candidatura e ao apoio a Lula no segundo turno.

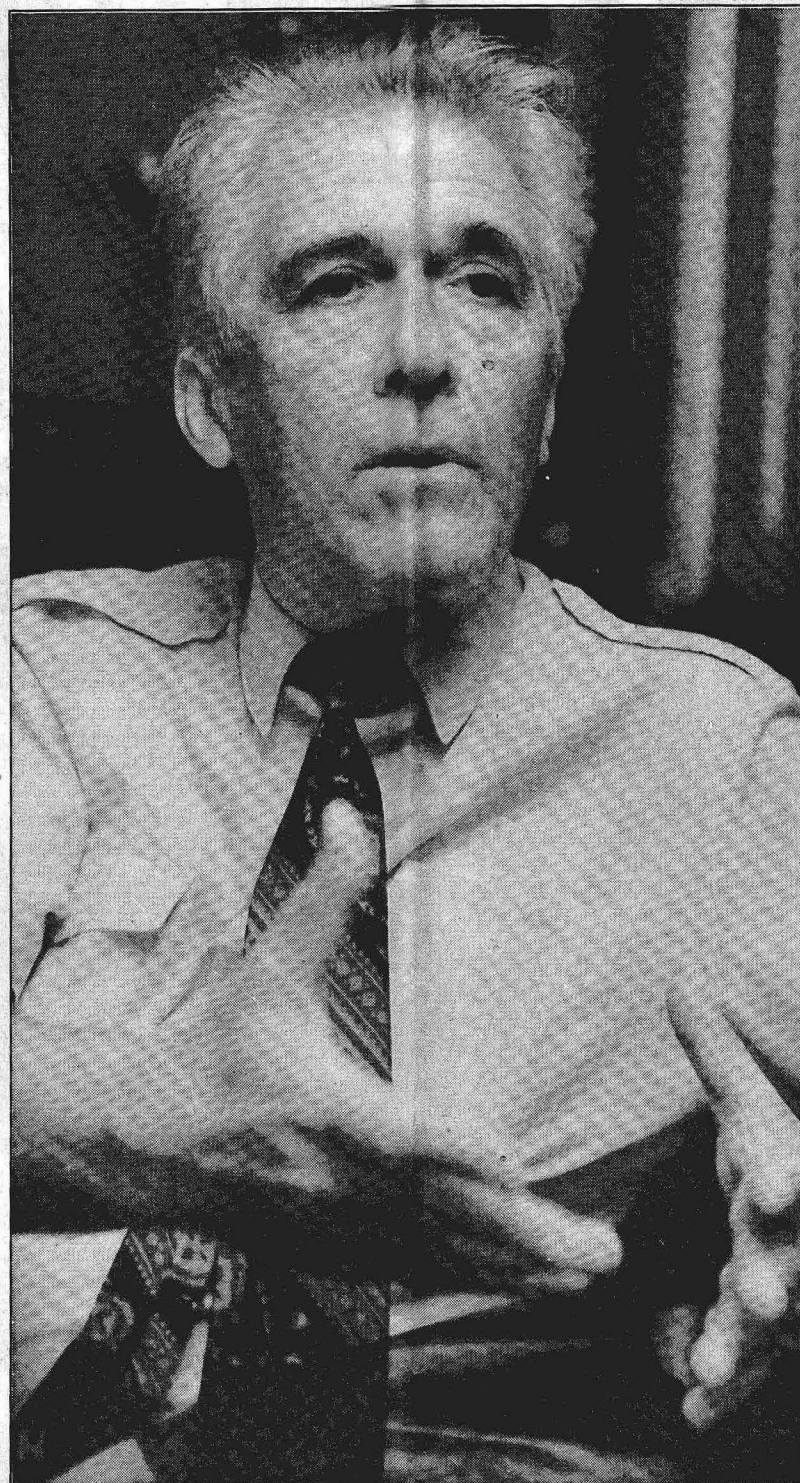
Outros, como Jaime Lerner, candidato ao governo do Paraná, estão aliados a Moniz Bandeira, fundador e ideólogo do PDT, na tese da imediata adesão a Fernando Henrique no primeiro turno. De acordo com o cientista político Moniz Bandeira, o PDT e o PSDB se identificam na defesa dos princípios da social-democracia.

CANDIDATOS AINDA NÃO RESPONDERAM A APELOS

No PMDB, a situação é semelhante com os corregelionários de Quércia, que temem uma derrota "desmoralizante" no primeiro turno. Políticos ligados ao candidato do PMDB admitem que perder para o candidato do Prona, Enéas Carneiro, seria uma "derrota política, mais que eleitoral" e que a falta de segundo turno impediria composições políticas desejadas por Quércia. A coordenação da campanha do PMDB já determinou o recolhimento dos carros da campanha.

Os candidatos do PMDB e do PDT estão muito atrás dos líderes das pesquisas de intenção de voto. Brizola é superado até mesmo por Enéas (Prona), que ocupa a quarta posição, com 4,4% das preferências. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 21,6% e Fernando Henrique Cardoso (PSDB), 43,2%.

Ontem, no comitê do candidato do PSDB não havia nenhum movimento em relação a estas articulações e nem entusiasmo com a possibilidade de adesão destes candidatos ainda no primeiro turno. Os tucanos evitam cantar vitória e se dizem preparados para enfrentar o segundo turno. Brizola estaria também prejudicado por causa da disputa acirrada entre Marcello Alencar (PSDB) e Anthony Garotinho (PDT) pelo governo do Estado do Rio. E Quércia pela falta de afinidade: o PSDB foi fundado pelos peemedebistas que discordavam do quercismo.



Orlando Kissner/AE

Cientista político acredita em identidade entre seu partido e PSDB